

ARTIGO ORIGINAL

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E DAS BRINCADEIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NO ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS INICIAIS

THE IMPORTANCE OF GAMES AND PLAY FOR PSYCHOMOTOR DEVELOPMENT IN ELEMENTARY EDUCATION IN THE EARLY YEARS

LA IMPORTANCIA DEL JUEGO Y EL JUEGO PARA EL DESARROLLO PSICOMOTOR EN LA EDUCACIÓN PRIMARIA EN LOS PRIMEROS AÑOS

Marcia Eloiza Araújo Catone  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes, (CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil.
Email – marciacatone@hotmail.com

Maria Clara Catone Barbosa  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes, (CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil.
Email – mariclaracab@gmail.com

Marcos Antônio de Araújo Leite Filho  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes, (CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil.
Email – marcosaraujof@hotmail.com

Data de Submissão: 22/06/2022 Data de Publicação:30/07/2022

Como citar: CATONE, M. E. A.; BARBOSA, M. C. C.; LEITE FILHO, M. A. A. A importância dos jogos e das brincadeiras para o desenvolvimento psicomotor no ensino **fundamental dos anos iniciais**. *Revista Eletrônica Nacional de Educação Física, Edição Especial*. v. 5, n. 5, jul. 2022.

RESUMO

O Ensino Fundamental nos Anos Iniciais é a continuidade do Ensino Infantil tendo como proposta atender aos interesses e às necessidades das crianças. O artigo se refere à importância dos jogos e das brincadeiras para o desenvolvimento psicomotor infantil, buscando contribuir para o desenvolvimento. O objetivo geral foi investigar a importância do lúdico para o desenvolvimento psicomotor das crianças, tendo como objetivo específico identificar os jogos e as brincadeiras como um fator importante para o desenvolvimento psicomotor da criança de 6 a 11 anos. Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal, que foi utilizada como técnica de coleta a entrevista semiestruturada, realizada com professores de Pedagogia e Educação Física do Fundamental I de duas escolas da Rede Estadual no Município de Monte Azul-MG, sendo os dados coletados e interpretados por meio de análise de conteúdo. Como resultados, a Educação Física contribui para o desenvolvimento de habilidades motoras, além de proporcionar uma qualidade de vida. O lúdico inserido no ensino colabora com o cognitivo e emocional da criança. A inserção de atividades lúdicas contribui com o processo de aprendizagem ao aumentar o interesse do aluno pelos conteúdos aplicados por professor e escolas, esses que possuem uma função crucial no desenvolvimento. Conclui-se que a inserção do lúdico no contexto escolar é fundamental para a criança em sua fase de desenvolvimento em razão de contribuir com a formação do seu conhecimento.

Palavras-chave: Ludicidade. Ensino Fundamental. Anos Iniciais. Desenvolvimento Infantil.

ABSTRACT

Elementary Education in the Initial Years is the continuity of Early Childhood Education with the proposal to meet the interests and needs of children. The article refers to the importance of games and games for child psychomotor development, seeking to contribute to development. The general objective was to investigate the importance of play for the psychomotor development of children, with the specific objective of identifying games and games as an important factor for the psychomotor development of children aged 6 to 11 years. This is a descriptive and transversal research, which was used as a collection technique the semi-structured interview, carried out with teachers of Pedagogy and Physical Education of Fundamental I of two schools of the State Network in the Municipality of Monte Azul-MG, being the data collected and interpreted through content analysis. As a result, Physical Education contributes to the development of motor skills, in addition to providing a quality of life. The ludic inserted in the teaching collaborates with the cognitive and emotional of the child. The inclusion of recreational activities contributes to the learning process by increasing student interest in the contents applied by teachers and schools, which have a crucial role in development. It is concluded that the insertion of play in the school context is fundamental for the child in his/her developmental phase because it contributes to the formation of knowledge.

Keywords: Playfulness. Elementary School. Early Years. Child Development.

RESUMEN

La Educación Primaria en los Años Iniciales es la continuidad de la Educación Infantil con la propuesta de atender los intereses y necesidades de los niños. El artículo hace referencia a la importancia de los juegos y juegos para el desarrollo psicomotor infantil, buscando contribuir al desarrollo. El objetivo general fue investigar la importancia del juego para el desarrollo psicomotor de los niños, con el objetivo específico de identificar juegos y juegos como un factor importante para el desarrollo psicomotor de los niños de 6 a 11 años. Se trata de una investigación descriptiva y transversal, en la que se utilizó como técnica de recolección la entrevista semiestructurada, realizada a docentes de Pedagogía y Educación Física de Fundamental I de dos escuelas de la Red Estatal en el Municipio de Monte Azul-MG, siendo los datos recogidos e interpretados a través del análisis de contenido. En consecuencia, la Educación Física contribuye al desarrollo de la motricidad, además de brindar calidad de vida. Lo lúdico inserto en la enseñanza colabora con lo cognitivo y emocional del niño. La inclusión de actividades lúdicas contribuye al proceso de aprendizaje al aumentar el interés de los estudiantes por los contenidos que aplican los docentes y las escuelas, los cuales tienen un papel crucial en el desarrollo. Se concluye que la inserción del juego en el contexto escolar es fundamental para el niño en su etapa evolutiva porque contribuye a la formación del su conocimiento.

Palabras clave: Alegría. Enseñanza fundamental. Años Iniciales. Desarrollo infantil.

INTRODUÇÃO

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (2019) considera como crianças os indivíduos de 0 a 12 anos incompletos, sendo o 3º artigo responsável por assegurar que esses tenham o direito a todas as oportunidades e facilidades

inerentes à pessoa humana, sobretudo, os que auxiliam no seu desenvolvimento. Relacionado a esse contexto, para Ribeiro, Barbosa e Soares (2017), a atividade principal para uma criança é o ato de brincar, pois este se encontra inserido desde seu nascimento, permanecendo por toda a infância.

Concomitantemente a isso, Joner (2011) afirma que a criança possui diversas maneiras de pensar, de ver e de sentir o que é realmente próprio dela. Logo, a criança só aprende por meio de uma conquista ativa, destacando que é do interesse do indivíduo participar de um processo que corresponde a algo que gere alegria natural. Dessa forma, por meio desse sistema de recompensas, o uso do lúdico no cotidiano das crianças possibilita que estas explorem os seus corpos e interajam com outros indivíduos, por permitirem que ao mesmo tempo em que elas se encontram felizes, sejam desenvolvidas as suas funções cognitivas e motoras (SILVA; ALMEIDA, 2016).

Para mais, conforme Souza e Veríssimo (2015), o desenvolvimento infantil é um processo singular e ativo de cada criança, o que contribui de maneira direta para o desenvolvimento humano. Contribuindo com isso, segundo Souza (2014), essa evolução é expressa por meio de uma continuidade e de diversas mudanças nas habilidades motoras, cognitivas, psicossociais e de linguagem, com aquisições progressivamente mais complexas nas funções da vida diária e no exercício do papel social da criança.

Ao se tratar da evolução da criança, para Carvalho-Barreto (2013), o desenvolvimento se destaca, principalmente, nos primeiros anos de vida, devido ao fato de que é a partir da interação entre os familiares mais próximos e a influência do meio em que ela está inserida, como a escola, que se é moldada uma arquitetura psicossocial infantil. Ademais, a interação das características biopsicológicas e a experiência oferecida pelo meio ambiente que a criança está inserida são decisivas no processo de desenvolvimento, o qual, o alcance deste potencial depende diretamente do cuidado responsivo, que inclui tanto a família como a comunidade às suas necessidades para se desenvolver (SOUZA; VERÍSSIMO, 2015).

Somado a isso, os jogos e brincadeiras da cultura corporal de movimento, conforme Faria (2015), são fontes inesgotáveis para uma construção efetiva do conhecimento quando estão articulados aos conteúdos escolares. Tal junção

promove uma interação da criança com outras pessoas, além de adquirirem diferentes experiências. Assim, na visão de Mota (2014), a brincadeira possibilita a criança desenvolver a liberdade de expressão e da criatividade.

Inserido nesse contexto, segundo Faria (2015), a criança tem a necessidade de estar sempre em movimento utilizando os jogos e as brincadeiras. Com isso, com as atividades lúdicas, espera-se que a criança desenvolva a coordenação motora, a atenção, o movimento ritmado, o conhecimento quanto à posição do corpo, da direção e do espaço. Ao brincar, a criança desenvolve a agilidade, seu aspecto cognitivo como a grafia e a leitura, ao utilizarem contos e histórias imaginárias, o raciocínio lógico, a atenção, a percepção, o seu lado imaginário e, além do socioafetivo, sabendo conviver com outros indivíduos, a partilhar, a demonstrar sentimentos (BATISTA, 2013).

Em conjunto a essas ideias, os jogos e as brincadeiras contribuem com a organização dos pensamentos da criança, além de aprenderem também a tomar decisões, a desenvolver o pensamento abstrato e criar diferentes maneiras de jogar e brincar, o que possibilita à criança apropriar-se de conhecimentos e habilidades no âmbito da linguagem, da cognição, dos valores e da socialização. Posto a isso, é essencial trabalhar atividades que colaborem com o desenvolvimento infantil nessa faixa etária, pois é a partir disso que a criança consegue absorver e adquirir conhecimentos que irão repercutir no seu crescimento físico, mental, psicológico e social (SILVA; SANTOS, 2017).

O lúdico deve ser inserido nas metodologias de ensino do Ensino Fundamental I, por ser a fase que marca a saída da criança da Educação Infantil (RIOS, 2018). Para mais, os jogos e as brincadeiras contribuem com o desenvolvimento cognitivo e motor, o que promove a formação de indivíduo mais autônomo e capaz. Por fim, com as atividades lúdicas, espera-se que a criança desenvolva a coordenação motora, a atenção, o movimento ritmado, o conhecimento quanto à posição do corpo, da direção e do espaço.

Objetiva-se com esse trabalho investigar a importância que os jogos e as brincadeiras possuem em relação ao desenvolvimento psicomotor da criança inserida no Ensino Fundamental dos anos iniciais.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo apresentou caráter descritivo e transversal, com análise qualitativa, pois buscou analisar na visão dos professores a importância dos jogos e das brincadeiras para o desenvolvimento psicomotor das crianças inseridas no Ensino Fundamental nos anos iniciais. O campo de investigação abrangeu duas escolas da rede estadual que continham o Ensino Fundamental dos anos iniciais, no município de Monte Azul – MG.

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: professores da rede estadual que trabalhavam nas duas escolas com o Ensino Fundamental I, e como critério de exclusão: os demais professores e profissionais que não trabalhavam com o Ensino Fundamental I nas escolas que foram escolhidas.

Para mais, fizeram parte da amostra 10 professores, divididos entre as áreas de Pedagogia e Educação Física no Ensino Fundamental I nos anos iniciais dessas duas escolas. As coletas de dados aconteceram inicialmente com o pedido feito à gestão das escolas para a participação em uma pesquisa, na qual foi agendada com os professores em uma data específica.

O instrumento utilizado foi um formulário com entrevistas semiestruturadas, para dar maior liberdade nas respostas e poder alcançar o objetivo da pesquisa. A entrevista contou com 11 questões abertas que buscaram informações sobre a importância dos jogos e das brincadeiras para o desenvolvimento psicomotor das crianças. Tais informações foram coletadas por 10 professores regentes de Pedagogia e Educação Física do Ensino Fundamental I. A entrevista foi realizada em cerca de 15 a 20 minutos, individualmente, em um lugar reservado.

Os dados foram analisados conforme as respostas de cada entrevistado. Os conteúdos foram totalmente transcritos, do qual seguiram os procedimentos na técnica de análise de discurso. Com isso, para chegar a um resultado, das 11 questões abertas, 4 tópicos foram criados devido aos conteúdos que se assemelhavam conforme às respostas de cada professor.

Durante a pesquisa, foram respeitados e seguidos todos os aspectos éticos de acordo com as recomendações do Conselho Nacional de Saúde, através da emissão do parecer do Comitê de Ética em Pesquisa, cujo número do CAAE:

52278621.4.0000.5146, aprovado no dia 15 de Novembro de 2021, das instituições que fazem pesquisas em seres humanos.

RESULTADOS

Para a obtenção dos resultados, foram entrevistados 10 professores, de faixa etária entre 18 e 59 anos, regentes das áreas de Educação Física e Pedagogia do Ensino Fundamental I, sendo 2 e 3 de cada âmbito respectivamente, totalizando 5 em cada escola da rede estadual do município de Monte Azul - MG. Com as entrevistas, os resultados, resumidos em 4 tópicos, colhidas sobre a importância dos jogos e das brincadeiras para o desenvolvimento psicomotor da criança no Ensino Fundamental I foram:

1. A Educação Física proporciona o desenvolvimento de habilidades motoras e posturais.

A Educação Física inserida no Ensino Fundamental I como disciplina que contribui para o desenvolvimento de habilidades motoras e melhora na postura dos alunos foi uma questão frequentemente abordada pelos participantes nas entrevistas, o que pode proporcionar uma qualidade de vida para as crianças praticantes.

“A Educação Física ajuda no desenvolvimento de habilidades motoras e no reflexo, além de melhorar a coordenação motora e a postura corporal das crianças.” S.A.R.L.C.

“A Educação Física melhora a coordenação e habilidades motoras, a postura corporal e desenvolve habilidades pessoais e coletivas.” R.C.M.

“Ajuda no desenvolvimento de habilidades motoras e no reflexo. Além disso, também melhora a coordenação e a postura corporal, trazendo benefícios para a saúde.” E.C.

“A Educação Física ajuda no desenvolvimento de habilidades motoras e no reflexo e também melhora a coordenação motora e a postura corporal”. J.C.T.J.

“É responsável por auxiliar o desenvolvimento motor e o reflexo, além da coordenação e da postura.” M.A.F.J.

“Proporciona melhoria na coordenação motora grossa e fina, além de noções de lateralidade.” C.

“Os alunos melhoram a interação com os outros alunos, a coordenação corporal e praticam atividades físicas.” M.

“Formação motora, aperfeiçoamento esportivo, conhecimento sobre os esportes, danças, ginásticas e lutas.” P.G.

“A educação física traz ânimo, alegria e melhora a autoestima, além de muitos outros benefícios para corpo e a mente, possibilitando também uma melhora para a aprendizagem.” J.F.S.

“A educação física pode proporcionar vários benefícios: melhorar a saúde e diminuir os riscos de doenças, estimula um estilo de vida saudável, também contribui na melhora da saúde física e mental.” K.C.A.D.

2. Os jogos e as brincadeiras proporcionam o desenvolvimento infantil nos aspectos físico, emocional e intelectual.

Durante a pesquisa, conforme as respostas dos participantes, o lúdico inserido no cotidiano das crianças facilita a evolução do aluno durante o Ensino Fundamental I. Nesse sentido, os jogos e as brincadeiras contribuem de maneira significativa com sistema cognitivo associado ao intelectual da criança, além de agir no emocional, este que está diretamente relacionado ao processo de socialização.

“Brincar é uma das principais compreensões do comportamento da criança e um dos aspectos mais importantes para o seu desenvolvimento porque envolve aspectos físicos, emocionais e intelectuais.” M.A.F.J.

“A criança que participa de jogos e brincadeiras demonstra domínio de expressão, realiza sua aprendizagem com experiências concretas, manifesta raciocínio rápido com reflexos positivos na construção do seu conhecimento.” R.C.M.

“Por meio dos jogos e das brincadeiras a criança tem contato direto com o objeto de estudo de forma prática, isso facilita a compreensão e aprimora a coordenação motora.” J.F.S.

“A presença dos jogos e das brincadeiras durante as aulas são fundamentais, pois trabalham a coordenação motora, equilíbrio, lateralidade e muitos outros desenvolvimentos.” K.C.A.D.

“A criança que participa dos jogos e das brincadeiras tem mais facilidade de aprender e colocar o seu conhecimento em prática.” E.C.

“Elas evoluem bastante, pois aprendem a ganhar e perder, vivenciar regras, fortalecendo assim sua autoestima. Ela se torna mais autoconfiante.” M.

“A criança apresenta melhor domínio motor, maior participação e respeito às regras.” P.G.

“A criança tem maior interação com as atividades, em especial no aspecto cognitivo e motor.” S.A.R.L.C.

“As habilidades são ampliadas, apresentam maior interação com suas atividades, em especial no aspecto cognitivo e motor.” J.C.T.J.

“Elas apresentam maior interação com as atividades, em especial, no aspecto cognitivo e motor.” C.

3. O lúdico durante as aulas incentiva e motiva os alunos a participarem, melhorando a capacidade cognitiva das crianças.

A inserção de atividades lúdicas durante as aulas contribui com o processo de aprendizagem das crianças. As aulas que possuem jogos e brincadeiras inseridas na grade escolar aumentam a participação das crianças, o que proporciona uma interação significativa facilitando o interesse nos conteúdos aplicados. Com isso, o desenvolvimento de habilidades como raciocínio, comunicação e conhecimento são fatores que podem ser construídos no ambiente escolar.

“Utilizar o lúdico e as brincadeiras incentiva e motiva os alunos a participarem do procedimento de aprendizagem de forma mais significativa e mais ativa.” E.C.

“Por ser uma forma prazerosa de passar o conhecimento para o aluno, o lúdico é reconhecido como um acelerador de aprendizagem além de melhorar a capacidade cognitiva” M.A.F.J.

“É de fundamental importância, pois colabora de modo significativo para o desenvolvimento múltiplo.” S.A.R.L.C.

“A criança que participa das brincadeiras e das atividades lúdicas propostas apresentam maior e melhor desempenho, além de serem mais comunicativas e por interagirem mais socialmente.” J.C.T.J.

“Pela minha experiência, entendo que a ludicidade deve fazer parte das aulas, pois ela contribui para a aprendizagem dos alunos.” J.F.S.

“As utilizações das atividades mais lúdicas foram bem vindas, pois as crianças ficam mais interessadas em participar das aulas.” K.C.A.D.

“Eu sou a favor porque a atividade lúdica facilita a aprendizagem do aluno e eles demonstram mais interesse nas aulas.” M.

“É fundamental a introdução de atividades lúdicas nas aulas para motivar e incluir as crianças no processo de formação esportiva.” P.G.

“A utilização de metodologias lúdicas é de suma importância, pois o professor consegue tocar positivamente no emocional da criança despertando nela o prazer de aprender.” R.C.M.

“As atividades lúdicas são fundamentais, pois colaboram de modo significativo para o desenvolvimento intelectual do aluno.” C.

4. O professor, juntamente com a escola, possui um papel fundamental no desenvolvimento psicomotor da criança.

O professor das áreas de Pedagogia e Educação Física apresenta uma função crucial no desenvolvimento infantil, sobretudo na psicomotricidade da criança inserida no Ensino Fundamental. A inserção dos jogos e das brincadeiras nos conteúdos escolares depende diretamente das iniciativas dos docentes, além da disponibilidade da escola em ofertar materiais que contribuem para a criação de atividades interativas e atrativas com temáticas educativas no contexto escolar.

“Como professora de educação física, tenho um papel muito importante em atuar no desenvolvimento da psicomotricidade de meus alunos. Através da prática de esporte, da atividade física e de outras atividades lúdicas, o aluno desenvolve melhor suas habilidades cognitivas e motoras.” E.C.

“É por meio de fatos simples que ocorrem no dia a dia de uma criança que percebemos o quanto ela desenvolve e amplia o seu conhecimento. A psicomotricidade trabalha preventivamente, auxiliando em minimizar as deficiências em aprendizagem ou até mesmo em integrar-se no mundo em que vive.” M.A.F.J.

“Tenho o costume de aplicar os conteúdos com mais dinamismo, com aulas lúdicas e atrativas, diferenciadas conforme a realidade das crianças. Tanto ajuda na aprendizagem como também facilita o trabalho do professor, tornando mais produtiva as aulas.” R.C.M.

“A utilização de metodologias lúdicas é de suma importância pois o professor consegue tocar positivamente, pois o professor consegue tocar no emocional da criança despertando nela o prazer de aprender.” P.G.

“O material oferecido pela escola é limitado, porém ela dá um suporte para o que rege as atividades, apesar das dificuldades.” J.C.T.J.

“É perceptível a contribuição dos jogos no desenvolvimento da criança, porém não podemos afirmar que a criança que não participa ativamente dos jogos poderá desenvolver como tal.” S.A.R.L.C.

“Dentro das possibilidades da escola, ela oferece materiais, por ser uma escola pública, falta mais investimentos e valorização do poder público em relação a isso”. J.F.S.

“Normalmente, a escola disponibiliza os materiais.” K.C.A.D.

“Sim. Hoje a escola se encontra bem equipada e com dirigentes que valorizam a aplicação de aulas dinâmicas.” C.

DISCUSSÃO

A Educação Física proporciona o desenvolvimento de habilidades motoras e posturais.

Um dos objetivos principais da Educação Física é abranger o aluno como um todo ao promover um desenvolvimento integral do aluno em diversos aspectos, sobretudo, o psicológico, o social, o intelectual e o físico. Associado a isso, segundo Xavier (2018), o desenvolvimento motor da criança é um processo de mudanças, tanto na postura quanto no movimento, relacionado, sobretudo, com a idade.

Tal pensamento se relaciona com o pensamento de S.A.R.L.C., o qual na entrevista afirma que a Educação Física ajuda no desenvolvimento de habilidades motoras, nos reflexos e na postura corporal. Sendo assim, é um processo compreendido por diversas alterações complexas e associadas das quais incluem todos os aspectos de crescimento e desenvolvimentos fisiológicos.

Nas fases de desenvolvimento infantil, as habilidades aprendidas devem ser aplicadas em diferentes atividades de alta complexidade, como as recreativas e as esportivas (COSTA; MARTINS; TERTULIANO, 2020). Assim, a exigência de tarefas motoras, como andar, correr com obstáculos e saltar, conforme Gallahue; Ozmun e Goodway (2013), é um dos fatores que influenciam no desenvolvimento motor da criança. Nesse sentido, associado à ideia de P.G., a Educação Física proporciona a formação motora e aperfeiçoamento esportivo favorecendo um período propício para aquisição das habilidades motoras como agilidade, lateralidade e flexibilidade.

Segundo Cogô e Figueredo (2018), a Educação Física proporciona benefícios através de atividades que possibilitam a criança a realizar movimentos que

expandem e explorem seu corpo, para que tenham um crescimento saudável. Para J.F.S., esse desenvolvimento saudável pode estar associado no ânimo, na alegria e na melhora da autoestima, aspectos que são beneficiados pela presença da Educação Física no contexto escolar. Por esse motivo, é essencial a prática dessas atividades na escola, pois, devido a facilidade de a criança absorver estímulos, atividades e instruções, é mais fácil contribuir com o desenvolvimento da coordenação motora, do equilíbrio e da postura do aluno.

Os jogos e as brincadeiras proporcionam o desenvolvimento infantil nos aspectos físico, emocional e intelectual.

O ato de brincar, conforme Fantacholi (2009), se torna crucial no desenvolvimento da criança, de maneira que os jogos e as brincadeiras vão surgindo no cotidiano desta, desde as atividades mais funcionais até as que envolvem regras. Esse pensamento se associa com a resposta de P.G. dada à pesquisa, em que ele afirma que a criança apresenta um melhor domínio motor, maior participação e respeito às regras quando tem contato com os jogos e as brincadeiras. Essas são formas elaboradas que, inseridas no dia a dia da criança, proporcionam diversas experiências e conquistas que contribuem com a formação da identidade individual.

Relacionado a isso, Vygotsky (1998) refere-se à brincadeira como uma maneira de a criança expressar e apropriar o modo das relações, das atividades e dos papéis dos adultos. Para mais, a capacidade de imaginar, fazer planos e adquirir novos conhecimentos surge através do brincar. Para mais, o pensamento de M.A.F.J. se relaciona com Vygotsky, cujo brincar é uma das principais compreensões do comportamento da criança. Com isso, a criança pode desenvolver aspectos fundamentais para o desenvolvimento como a atenção, a memória, além de propiciar a evolução de áreas da personalidade como afetividade, inteligência, sociabilidade e criatividade.

Os jogos e as brincadeiras são fontes inesgotáveis de interação lúdica e afetiva e é por meio deles que a criança começa a apresentar com grande facilidade atos de ouvir, respeitar, exercer liderança e manifestar expressões com maior facilidade (ZANLUCHI, 2005). Diante disso, os entrevistados concordam com a ideia

de que o lúdico é fundamental para o desenvolvimento infantil, pois quando a criança é estimulada a realizar essas tarefas, o caráter ativo é criado no curso do seu próprio desenvolvimento.

O lúdico durante as aulas incentiva e motiva os alunos a participarem, melhorando a capacidade cognitiva das crianças.

O lúdico faz parte do universo infantil, não sendo apenas uma forma de entretenimento para gastar energia, mas sim, uma maneira de contribuir e enriquecer com o desenvolvimento intelectual da criança (GOMES, 2009). Ademais, C. em sua entrevista afirma que as atividades lúdicas são fundamentais, pois colaboram de modo significativo para o desenvolvimento intelectual do aluno. Com isso, a relação desses pensamentos conclui que por meio da ludicidade, os alunos conseguem adquirir conhecimento de forma prazerosa, desenvolvendo aspectos fundamentais para sua formação humana, psíquica, emocional, cognitiva, social e física.

Segundo Biazotto (2014), o lúdico pode ser visto como um recurso facilitador da aprendizagem para as crianças. Para mais, Ferro e Viel (2019), afirmam que as atividades associadas a conteúdos interativos tornam as aulas mais dinâmicas e inovadoras, ao passo que as crianças ficam entusiasmadas quando recebem a proposta a fim de investigar e descobrir novas formas de aprendizagem. Tais pensamentos correlacionam com a visão de E.C. presente na entrevista, em que utilizar o lúdico e as brincadeiras incentivam e motivam os alunos a participarem do procedimento de aprendizagem de forma mais significativa e mais ativa. Para mais, no processo de aprendizagem infantil, as interações sociais são indispensáveis, tanto para o desenvolvimento moral como para o desenvolvimento cognitivo.

Os jogos e as brincadeiras além de ser uma forma de entretenimento para a criança, é um meio de enriquecer o desenvolvimento intelectual no seu processo de crescimento. Além disso, através do lúdico, as crianças podem se desenvolverem em aspectos sociais, morais, cognitivos, políticos e emocionais. Ademais, para M.A.F.J., o lúdico, por ser uma forma prazerosa de passar o conhecimento para o aluno, é reconhecido como um acelerador de aprendizagem. Conseqüentemente,

quando o educador faz uso de sua metodologia com a inserção de atividades lúdicas é perceptível um maior interesse e participação do aluno (SILVA; SILVA, 2019).

O professor, juntamente com a escola, possui um papel fundamental no desenvolvimento psicomotor da criança.

O professor possui um papel fundamental no desenvolvimento infantil, sendo, de acordo com Silva e Silva (2019), um dos responsáveis pela criação de seu ambiente educacional. Para mais, a criação de diversas atividades que abrangem várias áreas de conhecimento por meio de elementos também é um fator que proporciona motivações para o processo de desenvolvimento pedagógico e social da criança. Essa ideia se relaciona diretamente com a pesquisa, em que, para P.G., “A utilização de metodologias lúdicas é de suma importância, pois o professor consegue tocar positivamente no emocional da criança despertando nela o prazer de aprender”.

Com a criação de diversas atividades, nas quais o professor usa a motivação como fonte, as propostas e os resultados tornam mais prazerosa a participação das crianças, o que proporciona o sucesso do aluno e do professor em suas etapas de desenvolvimento e ensino. Assim, quando o educador faz uso de sua metodologia com a introdução de atividades lúdicas é perceptível um maior interesse do aluno.

Inserido nesse contexto, segundo Businaro (2019), o educador deve auxiliar, sobretudo, nas dificuldades existentes no aluno influenciado pelo seu contexto sócio econômico, cultural ou familiar através da forma lúdica da corporeidade favorecendo o desenvolvimento da psicomotricidade. Ademais, o pensamento de R.C.M. durante a entrevista se associa a Businaro, em que esse tem o costume de aplicar os conteúdos com mais dinamismo, com aulas lúdicas, atrativas e diferenciadas conforme a realidade das crianças. O papel do professor é essencial no momento em que escolhe as atividades e os materiais e prepara o ambiente, pois, estará assim, estimulando e possibilitando mediações no desenvolvimento psicomotor infantil.

Além do mais, a escola também é um fator importante no desenvolvimento psicomotor da criança, pois, é por meio dessa instituição que se deve realinhar a realidade de forma a explorar os potenciais nos alunos. A escola, na visão dos

entrevistados, proporciona diversos materiais e suporte para os professores inserirem conteúdos lúdicos nas atividades escolares. Com isso, quando a escola incentiva o trabalho lúdico dos docentes, é notável a contribuição com o desenvolvimento infantil (OLIVEIRA, 1997).

Nesse sentido, é necessária a utilização do lúdico no ambiente escolar, focando, principalmente, na participação, na busca de novidades, na argumentação, sem desconsiderar a importância de outros benefícios gerados, como o respeito, a cooperação mútua entre os pares, pois a disciplina e obediência às regras fazem parte dos jogos e das brincadeiras.

CONCLUSÃO

Os jogos e as brincadeiras são fundamentais no contexto escolar das crianças em sua fase de desenvolvimento, pois, é por meio dessas interações que o aluno constrói o seu conhecimento. Constatou-se nesse estudo que a Educação Física contribui de forma direta para o desenvolvimento de habilidades motoras e psicológicas, além de proporcionar uma qualidade de vida para as crianças.

Somado a isso, o lúdico, quando inserido nas grades curriculares, contribui com a melhora do cognitivo e com o controle emocional das crianças em seus cotidianos. Logo, a inserção dessas atividades contribui com o processo de aprendizagem ao aumentar o interesse e a participação do aluno pelos conteúdos aplicados em sala de aula. Para mais, o professor e a escola possuem uma função fundamental no desenvolvimento infantil, em razão de, a partir do momento em que os docentes e a escola adotam conteúdos lúdicos em suas práticas pedagógicas, os alunos permitem a existência de uma troca de conhecimento.

Por fim, os jogos e as brincadeiras, juntamente com a Educação Física nas escolas, contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos em ambos os aspectos, cognitivo, motor e socioafetivo, o que permite que a criança, além de aumentar aprimorar o seu intelectual, irá desenvolver os aspectos fundamentais para sua fisiologia e sua formação humana que envolve as esferas, psíquica, emocional, cognitiva, social e física.

REFERÊNCIAS

ALVES, Cláudia Regina Lindgren; BRAGANÇA, Lídia Lourenço Cunha; LEMOS, Stela Maris Aguiar. Estudo perfil comunicativo de crianças de 4 a 6 anos na educação infantil. **Rev. CEFAC**. v. 16, n. 4, p. 1273-1274. Jul./Ago. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rcefac/v16n4/1982-0216-rcefac-16-4-1273.pdf> . Acesso em: 07 abr. 2021.

BATISTA, Cleide Vitor Mussini; DUARTE, Bruna da Silva. **DESENVOLVIMENTO INFANTIL: Importância das Atividades Operacionais na Educação Infantil**. ISBN 978-85-7846-319-9, 2013. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/semanaeducacao/pages/arquivos/ANAIS/ARTIGO/SABERES%20E%20PRATICAS/DESENVOLVIMENTO%20INFANTIL.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2021.

BIAZOTTO, Lillian. **A brincadeira e o desenvolvimento da criança na Educação Infantil**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Monografia de Especialização. Medianeira, 2014. Disponível em: http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4396/1/MD_EDUMTE_2014_2_51.pdf. Acesso em: 05 dez. 2021.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física**. Brasília, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2021.

BUSINARO, Fernanda Pagotto. **O papel do professor como mediador no desenvolvimento da Psicomotricidade Infantil**. UNESP/FCL. Araraquara, 2019. Disponível em: https://www.fclar.unesp.br/Home/pesquisa2/congressodeiniciacao_cientifica2019/137_fernanda-pagotto-businaro.pdf. Acesso em: 05 dez. 2021.

CARVALHO-BARRETO, André de. Resenha de livro: Bronfenbrenner, U. (2011). *Bioecologia do desenvolvimento humano: Tornando os seres humanos mais humanos*. Porto Alegre: Artmed. **Bol. Acad. Paulista de Psicologia**. vol. 33, n. 84, Jan-Jun 2013, p. 195-198. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/946/94632386016.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2021.

CÔGO, Marcela Marquartt; FIGUEREDO, Monara Braga. **A importância da Educação Física no desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil**. Nova Venécia, 2018. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2019/04/a-importancia-da-educacao-fisica-no-desenvolvimento-psicomotor-na-educacao-infantil.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2021.

FANTACHOLI, Fabiane das Neves. **A importância do brincar na Educação Infantil**. Maringá, 2009. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em: 03 dez. 2021.

FARIA, Ana Júlia; MAZZONETTO, Frederico Witier. A importância da Educação Física no Ensino Infantil. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, v. 20, n. 203, 2015. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd203/a-educacao-fisica-no-ensino-infantil.html>. Acesso em: 16 abr. 2021.

FERRO, Bruno Rogério; VIEL, Franciele Vanessa. A importância do lúdico nas séries iniciais no Ensino Fundamental. **Revista Científica UNAR**. Araras, 2019. v.18, n.1, p.109-129. Disponível em: http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol18_n1_2019/9_A_IMPORTANCIA_DO_LUDICO_NAS_SERIES_INICIAIS_DO_ENSINO_FUNDAMENTAL.pdf. Acesso em: 05 dez. 2021

GALLAHUE, David; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jacqueline. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. Porto Alegre, 7ª ed. AMGH, 2013. Disponível em: <https://nesca.fmrp.usp.br/fatores-que-influenciam-o-desenvolvimento-motor/>. Acesso em: 03 dez. 2021.

GOMES, Kátia Fernanda. **O lúdico na escola: atividades lúdicas no cotidiano das escolas do ensino fundamental I no município de Araras**. Trabalho de Conclusão de Curso - UNESP. Rio Claro, 2009. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/119288/gomes_kf_tcc_rcla.pdf?squence. Acesso em: 05 dez. 2021.

JONER, Dirciane. **A importância dos jogos e das brincadeiras no desenvolvimento da criança na educação infantil**. 2011. Disponível em: <http://www.isciweb.com.br/revista/366-a-importancia-dos-jogos-e-brincadeiras-no-desenvolvimento-da-crianca-na-educacao-infantil>. Acesso em: 13 out. 2021.

MATTOS, Mauro Gomes de; NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física infantil: inter-relações: Movimento, leitura, escrita**. 2007. 2 ed. São Paulo: Phorte. Disponível em: https://issuu.com/phorteeditora/docs/final_ed_fis_infantil. Acesso em: 10 nov. 2021.

OLIVEIRA, Gislene De Campos. **Psicomotricidade: Educação e Reeducação num Enfoque Psicopedagógico**. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.

MOTA, Carla Soares. Centro do Professorado Paulista. **O brincar como possibilidade de expressão, imaginação, dos desejos e das criatividade**. Disponível em: <https://www.cpp.org.br/informacao/ponto-vista/item/8602-o-brincar-como-possibilidade-de-expressao-da-imaginacao-dos-desejos-e-da-criatividade>. Acesso em: 22 dez. 2021.

RIBEIRO, Lucineide de Cássia Borges; BARBOSA, Henrique Andrade; SOARES, Wellington Danilo. Resgate dos jogos e brincadeiras na educação infantil. **Revista Multitexto**. 2017, v. 5, n. 2. p.73. Disponível em: <http://www.ead.unimontes.br/multitexto/index.php/rmcead/article/view/224/158>. Acesso em: 27 out. 2021.

RIOS, Pedro Paulo Souza; SILVA, Thaynara Oliveira da. **O lúdico nas séries iniciais do Ensino Fundamental: a brincadeira deve continuar**. Universidade Estadual da Bahia. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD1_SA9_ID6544_01082018100933.pdf. Acesso em: 10 nov. 2021.

SILVA, Benedita da Conceição Mendes; SOUZA, Lilian de Jesus Marques. A importância do lúdico na educação infantil. 2017. Disponível em: https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-ludico-na-educacao-infantil.htm#indice_4. Acesso em: 10 nov. 2021.

SILVA, Elaine Matos; ALMEIDA, Mirianne Santos de. **A importância do lúdico no processo de desenvolvimento cognitivo da criança.** Faculdades Integradas de Sergipe. 2016.

SILVA, Rafaela Quirino da; SILVA, Edvânia Soares. **O brincar para o desenvolvimento da aprendizagem na educação infantil.** 2019. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA9_ID12262_25092019233239.pdf. Acesso em: 03 nov. 2021.

SOUZA, Juliana Martins; VERÍSSIMO, Maria de La Ó Ramallo. Desenvolvimento infantil: análise de um novo conceito. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.** Catalão – GO, v. 23, n. 6, p. 1097- 104. Nov./Dez., 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n6/pt_0104-1169-rlae-23-06-01097.pdf. Acesso em: 07 abr. 2021.

SOUZA, Juliana Martins de. **Desenvolvimento infantil: análise de conceito e revisão dos diagnósticos da NANDA-I.** Tese (Doutorado) - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2014. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-05112014-115040/publico/DOCTORADO_JULIANA_MARTINS_DE_SOUZA.pdf. Acesso em: 09 de nov. 2021.

UNICEF. Brasil. **Estatuto da Criança e do Adolescente:** Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Artigo 3º. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente#:~:text=e%20ao%20adolescente.-,Art.,e%20um%20anos%20de%20idade>. Acesso em: 07 abr. 2021.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A Formação Social da Mente.** São Paulo, 6ª ed. Martins Fontes Editora LTDA, 1998. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/marcaocampos/vigotsky-a-formacao-social-da-mente-cap-6-7-e-8>. Acesso em: 03 dez. 2021.

XAVIER, Juliana. **A importância do desenvolvimento motor na primeira infância.** Portal FIOCRUZ. 2018. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/importancia-do-desenvolvimento-motor-na-primeira-infancia>. Acesso em: 03 dez. 2021.

ZANLUCHI, Fernando Barroco. **O brincar e o criar: as relações entre atividade lúdica, desenvolvimento da criatividade e Educação.** Londrina: O autor, 2005. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA9_ID12262_25092019233239.pdf. Acesso em: 03 dez. 2021.